

ESTUDO DA SOCIEDADE PORTUGUESA- OUTUBRO 2015

INDICADORES ESPECÍFICOS: POSIÇÃO NA SOCIEDADE



O Observatório da Sociedade Portuguesa da Católica Lisbon- School of Business and Economics (CATÓLICA-LISBON) realizou um estudo sobre bem-estar e satisfação com a vida dos Portugueses, utilizando o seu Painel de Estudos Online (PEO). Os dados foram recolhidos em Outubro de 2015 e visam oferecer uma caracterização da Sociedade Portuguesa em múltiplos indicadores de felicidade, satisfação com a vida, e percepções de bem-estar.

Objetivo: O principal objetivo deste estudo é aferir o bem-estar e satisfação com a vida dos membros da Sociedade Portuguesa.

Metodologia: Entre 23 e 27 de Outubro de 2015, 996 participantes do Painel de Estudos Online da CATÓLICA-LISBON responderam a um questionário de resposta online onde variados constructos foram aferidos.

Indicadores Específicos: Posição na Sociedade

A posição social consiste na posição que cada pessoa ocupa numa dada sociedade. Esta posição social pode estar relacionada com categorias como ocupação, profissão, posição familiar, posição em organizações sociais ou culturais, entre outras. A percepção da posição social pela própria pessoa permite construir uma hierarquia pessoal que possibilita a comparação de uma posição mais central com outras posições mais periféricas. Adicionalmente, a percepção da posição social pode revelar-se moderadora de bem-estar e satisfação com a vida.

A maioria dos participantes localiza-se em torno de uma posição mais central na escala da sociedade (61%), 20% dos respondentes percecionam-se no extremo inferior da sociedade e 19% no extremo superior da sociedade. É de salientar que 5% dos respondentes se localiza na base da sociedade (0 a 1 ponto na escala) enquanto que apenas 1% se percecionam no topo da sociedade (9 e 10 pontos) (Figura 18).

Em geral, os participantes que se posicionam no extremo superior da sociedade revelam níveis mais elevados de felicidade e de satisfação com a vida que os respondentes na base da sociedade (Figura 18).

Indicadores Específicos: Posição na Sociedade- Sumário

- 19% posiciona-se no extremo superior da sociedade e 20% percecionam-se no extremo inferior;
- Extremo superior da pirâmide da posição na sociedade representado por 13% de pessoas desempregadas no momento do estudo e 21% de trabalhadores a tempo inteiro;
- Extremo inferior da pirâmide da posição na sociedade representado por 33% de pessoas desempregadas no momento do estudo e 12% de trabalhadores a tempo inteiro.

A percepção da posição de cada participante na sociedade foi medida através da questão "De uma forma geral, umas pessoas estão no topo da nossa sociedade e outras estão na base. A imagem em baixo representa uma escala que vai desde o topo até à base. Por favor assinala em que ponto da escala acha que se encontra atualmente.". A escala de resposta é constituída por 11 pontos, com 0 a corresponder à "Base da sociedade" e 10 a corresponder ao "Topo da sociedade"¹.

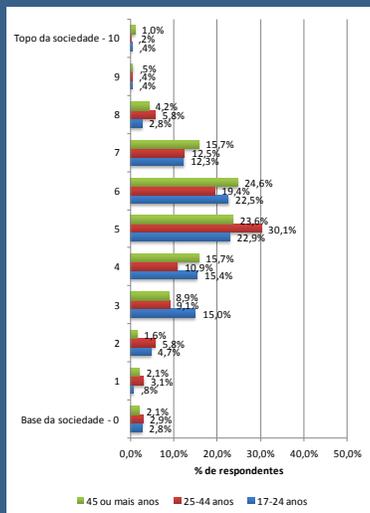


Figura 19. Posição na sociedade por faixa etária

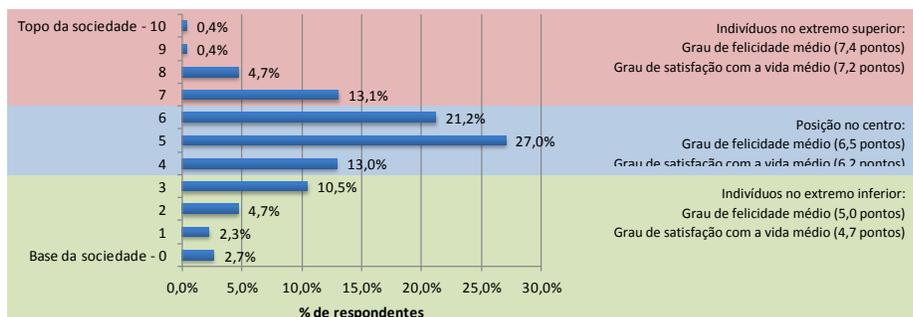


Figura 18. Posição na sociedade

A perceção da posição dos respondentes na sociedade é semelhante no grupo feminino e masculino. Porém, quando considerando a categoria de idade é possível observar uma maior proporção de jovens e jovens-adultos no extremo inferior da hierarquia (23% de jovens com menos de 25 anos e 21% de jovens-adultos com 25-44 anos) em comparação com 15% de adultos com 45 anos ou mais. No que concerne o extremo superior da sociedade, este possui uma proporção baixa de jovens com menos de 25 anos de idade (16%) quando comparado com 21% de adultos com 45 anos ou mais e 19% de adultos com 25-44 anos. Esta ligeira diferença pode ser explicada pelo facto de os jovens com menos de 25 anos de idade estarem em início de carreira e como tal percecionarem que ainda podem subir de posição na hierarquia da sociedade (Figura 19).

É importante notar que quando se analisa a pirâmide da posição na sociedade por condição de trabalho, o extremo inferior é representado por 33% de pessoas que se encontravam desempregadas no momento do estudo em comparação com 12% de pessoas que se encontravam a trabalhar a tempo inteiro (Figura 20).

NOTAS

^f Neste estudo, uma pontuação entre 4 e 6 na escala corresponde a uma posição central na sociedade, pontuações entre 0 e 3 correspondem a uma posição no extremo inferior da sociedade (base da sociedade) e pontuações entre 7 e 10 correspondem a uma posição no extremo superior da sociedade (topo da sociedade).



Figura 20. Posição na sociedade por condição de trabalho

Autores: Rita Coelho do Vale⁽²⁾ & Isabel Moreira⁽³⁾, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON

⁽¹⁾Estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa da CATÓLICA-LISBON, apoiado pelo CEA- Centro de Estudos Aplicados e pelo CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics da Católica Lisbon- School of Business and Economics.

⁽²⁾Rita Coelho do Vale é Professora da Católica Lisbon- School of Business and Economics, sendo coordenadora do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

⁽³⁾Isabel Moreira é assistente do CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics, e assistente de gestão do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

Contactos: Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON | tel: (+351) 21-721-4270 | fax: (351) 21-727-0252 | osp.cea@ucp.pt

Como referenciar: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2016), "Estudo de Satisfação e Bem-estar à Sociedade Portuguesa", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.

How to cite: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2016), "Estudo de Satisfação e Bem-estar à Sociedade Portuguesa", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.